

A PESQUISA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO/APRENDIZAGEM

Édina Menegat Mecca

Acadêmica do Curso de Letras da URI Campus de Erechim/RS e
bolsista do PIIC/URI.
(edinamm@yahoo.com.br).

Mayara A. De Oliveira

Linguística, Letras e Artes - URI - Campus de Erechim.

Givanildo B. Godinho

Linguística, Letras e Artes - URI - Campus de Erechim.

Lionira M. G. Komosinski

Linguística, Letras e Artes - URI - Campus de Erechim.

Apoio Financeiro: Programa Institucional de Iniciação Científica - PIIC/URI

RESUMO:

Diante de uma realidade em que as descobertas científicas e tecnológicas avançam vertiginosamente, faz-se necessário refletir sobre o verdadeiro papel das instituições de ensino. Neste contexto, mais importante do que transmitir informações é ensinar o aluno a buscá-las. Sendo assim, nada melhor do que a pesquisa bem orientada para desenvolver este espírito de construção do conhecimento. A fim de ilustrar este método de ensino/aprendizagem, tomamos a pesquisa de título “Humor e ironia em Saramago” como exemplo. Tal projeto tem por objetivo aprofundar estudos sobre a obra do escritor português à luz de teorias do humor, do riso e da ironia, bem como redefinir o cânone das mesmas. Na metodologia utilizada, temos três etapas: identificação das fontes e sua localização; obtenção do material; e tratamento dos dados. A primeira fase corresponde à leitura exploratória e as demais às leituras seletiva, analítica e interpretativa. Os resultados até então obtidos foram publicados em artigo da Revista Perspectiva n. 116 e referem-se à atribuição do humor e da ironia ao contraste entre o usual e o inesperado, à degradação do ser humano, à ironia vista como um tropo, à associação de duas situações e aos heróis abertos ao risível. Verificou-se ainda a preocupação do autor com a significação social do riso e com o preparo de um “pano de fundo” para situar o leitor diante da ironia. Se adaptados ao nível de aprendizagem de cada aluno, pesquisas como esta podem (e devem) ser trabalhadas em sala de aula. Mais do que alunos conhecedores, estaremos formando cidadãos críticos e produtores de conhecimento.

Palavras-chaves: Pesquisa. Prática de ensino. Ironia.